

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.480.260
Preferenciais	0
Total	2.480.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	780
Preferenciais	0
Total	780

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	837.776	807.916
1.01	Ativo Circulante	116.815	94.300
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	345	448
1.01.02	Aplicações Financeiras	3	525
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3	525
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3	525
1.01.03	Contas a Receber	66.702	56.837
1.01.03.01	Clientes	66.702	56.837
1.01.03.01.01	Clientes	71.596	61.396
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-4.894	-4.559
1.01.04	Estoques	29.214	25.376
1.01.06	Tributos a Recuperar	677	653
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	677	653
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.874	10.461
1.01.08.03	Outros	19.874	10.461
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	1.351	503
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	17.563	8.998
1.01.08.03.03	Debêntures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	720.961	713.616
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	453.187	447.272
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.067	1.218
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.067	1.218
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	41.405	35.462
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	41.405	35.462
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	410.715	410.592
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	17.934	17.934
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	24.600	24.600
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	61.779	61.699
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	599	556
1.02.01.09.09	Debêntures	303.678	303.678
1.02.02	Investimentos	89.026	87.693
1.02.02.01	Participações Societárias	89.026	87.693
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	88.760	87.387
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	266	306
1.02.03	Imobilizado	143.483	143.157
1.02.04	Intangível	35.265	35.494

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	837.776	807.916
2.01	Passivo Circulante	282.768	264.347
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.144	48.902
2.01.01.01	Obrigações Sociais	46.794	38.301
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.350	10.601
2.01.02	Fornecedores	30.137	28.234
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.668	47.282
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.691	30.319
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.276	15.511
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.701	1.452
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	127.751	121.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	127.751	121.882
2.01.05	Outras Obrigações	17.068	18.047
2.01.05.02	Outros	17.068	18.047
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	17.068	18.047
2.02	Passivo Não Circulante	554.680	536.028
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.684	8.246
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.684	8.246
2.02.02	Outras Obrigações	435.844	414.813
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	80.220	62.338
2.02.02.02	Outros	355.624	352.475
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	7.463	7.386
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	280.888	278.931
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	34.331	33.433
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	276	303
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	32.666	32.422
2.02.03	Tributos Diferidos	24.215	28.446
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.215	28.446
2.02.04	Provisões	85.937	84.523
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.174	1.585
2.02.04.02	Outras Provisões	84.763	82.938
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	84.763	82.938
2.03	Patrimônio Líquido	328	7.541
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	41.421	41.661
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-82.297	-76.938
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.554	-940

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	60.167	60.392
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-48.829	-46.752
3.03	Resultado Bruto	11.338	13.640
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.851	-20.632
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.234	-8.976
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.538	-3.745
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.841	-3.079
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-697	-666
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	295	245
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-537	-721
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.163	-7.435
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	615	-295
3.04.06.02	Resultado de Provisão para Perda em Investimento	548	-7.140
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.513	-6.992
3.06	Resultado Financeiro	-8.318	-18.057
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.318	-18.057
3.06.02.01	Despesas Financeiras - Giro	-2.150	-8.489
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-6.168	-9.568
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.831	-25.049
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.231	913
3.08.02	Diferido	4.231	913
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.600	-24.136
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.600	-24.136
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-2,25854	-9,73430
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-2,25854	-9,73430

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.600	-24.136
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.613	498
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.613	498
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.213	-23.638

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.026	15.247
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-572	2.974
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-5.600	-24.136
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	2.840	2.660
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-1.163	7.435
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	12.816	17.159
6.01.01.05	Variações Cambiais de Juros de Ativos e Passivos	-5.234	769
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.231	-913
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.454	12.273
6.01.02.01	(Aumento) de Clientes	-6.792	-3.613
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-848	-10
6.01.02.03	(Aumento) Diminuição de Estoques	-3.838	-3.350
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	-8.014	2.507
6.01.02.05	Diminuição de Partes Relacionadas	13.167	13.310
6.01.02.06	(Diminuição) Aumento de Fornecedores	1.663	-217
6.01.02.07	(Diminuição) Aumento de Salários e Ordenados	-2.929	-5.089
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Provisão para Contingências	-438	237
6.01.02.09	(Diminuição) Aumento de Outras Contas a Pagar	-1.826	-658
6.01.02.10	Aumento em Impostos e Contribuições	7.401	9.156
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.936	-1.330
6.02.02	Imobilizado	-2.838	-1.319
6.02.03	Intangíveis	-98	-11
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.859	-13.232
6.03.01	Captação de Empréstimos	82.761	64.390
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-70.224	-69.896
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos	-6.678	-5.963
6.03.04	Pagamento de Debentures	0	-1.302
6.03.05	Juros Pagos de Debentures	0	-461
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-103	685
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	448	526
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	345	1.211

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.600	0	-5.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.600	0	-5.600
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	241	-1.854	-1.613
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	336	-336	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-114	114	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	19	-19	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-1.613	-1.613
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-82.297	38.867	328

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.136	0	-24.136
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.136	0	-24.136
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	257	241	498
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	362	-362	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-123	123	0
5.06.04	Realização da Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	18	-18	0
5.06.06	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	498	498
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-72.917	42.076	12.917

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	77.839	77.754
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	77.943	77.648
7.01.02	Outras Receitas	230	220
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-334	-114
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-53.823	-51.092
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-44.151	-41.986
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.672	-9.106
7.03	Valor Adicionado Bruto	24.016	26.662
7.04	Retenções	-2.840	-2.660
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.840	-2.660
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.176	24.002
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.394	-6.500
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.163	-7.435
7.06.03	Outros	4.231	935
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.570	17.502
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.570	17.502
7.08.01	Pessoal	14.457	14.578
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.521	11.857
7.08.01.02	Benefícios	1.547	1.353
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.389	1.368
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.132	8.731
7.08.02.01	Federais	5.539	5.360
7.08.02.02	Estaduais	3.532	3.287
7.08.02.03	Municipais	61	84
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.581	18.329
7.08.03.01	Juros	2.150	8.489
7.08.03.02	Aluguéis	263	272
7.08.03.03	Outras	6.168	9.568
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.600	-24.136
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.600	-24.136

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	844.337	822.437
1.01	Ativo Circulante	206.143	186.485
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.045	5.217
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.511	5.135
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.511	5.135
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.511	5.135
1.01.03	Contas a Receber	106.067	107.641
1.01.03.01	Clientes	106.067	107.641
1.01.03.01.01	Clientes	111.284	112.556
1.01.03.01.02	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-5.217	-4.915
1.01.04	Estoques	60.176	51.310
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.944	2.314
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.944	2.314
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.400	14.868
1.01.08.03	Outros	28.400	14.868
1.01.08.03.01	Títulos a Receber	1.446	669
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	25.994	13.239
1.01.08.03.03	Debentures	960	960
1.02	Ativo Não Circulante	638.194	635.952
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	441.323	438.887
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.067	1.233
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.067	1.233
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.297	2.835
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.297	2.835
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.337	2.966
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	432.622	431.853
1.02.01.09.03	Títulos a Receber	17.937	17.937
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	2.125	2.125
1.02.01.09.06	Imóvel Destinado a Venda	29.826	29.826
1.02.01.09.07	Outras Contas a Receber	65.653	65.360
1.02.01.09.08	Tributos a Recuperar	13.403	12.927
1.02.01.09.09	Debentures	303.678	303.678
1.02.02	Investimentos	301	341
1.02.02.01	Participações Societárias	301	341
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	301	341
1.02.03	Imobilizado	158.283	158.108
1.02.04	Intangível	38.287	38.616

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	844.337	822.437
2.01	Passivo Circulante	370.278	338.630
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.709	59.952
2.01.01.01	Obrigações Sociais	56.929	46.240
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.780	13.712
2.01.02	Fornecedores	42.413	36.004
2.01.03	Obrigações Fiscais	92.735	84.015
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	63.953	55.050
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	26.683	27.284
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.099	1.681
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	135.970	129.772
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	135.970	129.772
2.01.05	Outras Obrigações	26.451	28.887
2.01.05.02	Outros	26.451	28.887
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	26.451	28.887
2.02	Passivo Não Circulante	472.535	475.161
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.930	8.556
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.930	8.556
2.02.02	Outras Obrigações	427.783	426.581
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	40
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	0	40
2.02.02.02	Outros	427.783	426.541
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	9.204	8.714
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	349.459	349.725
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	34.735	33.887
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	500	531
2.02.02.02.09	Impostos e Contribuições Sociais	33.885	33.684
2.02.03	Tributos Diferidos	33.100	37.273
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.100	37.273
2.02.04	Provisões	2.722	2.751
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.722	2.751
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.524	8.646
2.03.01	Capital Social Realizado	43.794	43.794
2.03.03	Reservas de Reavaliação	41.421	41.661
2.03.04	Reservas de Lucros	-36	-36
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-36	-36
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-82.297	-76.938
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.554	-940
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.196	1.105

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.395	81.139
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-60.555	-53.170
3.03	Resultado Bruto	32.840	27.969
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.597	-24.912
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.001	-17.674
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.627	-6.769
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-7.927	-6.103
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-700	-666
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	613	310
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-582	-779
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.243	3.057
3.06	Resultado Financeiro	-13.169	-27.455
3.06.01	Receitas Financeiras	12	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.181	-27.455
3.06.02.01	Despesa Financeira de Giro	-5.375	-11.758
3.06.02.02	Outras Despesas Financeiras	-7.806	-15.697
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.926	-24.398
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.325	235
3.08.01	Corrente	-844	36
3.08.02	Diferido	4.169	199
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.601	-24.163
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-5.601	-24.163
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-5.600	-24.136
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-27
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.600	-24.136
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.613	498
4.02.04	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.613	498
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-7.213	-23.638
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-7.304	-23.611
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	91	-27

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.222	19.461
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.805	2.264
6.01.01.01	Resultado Líquido do Exercício	-5.600	-24.136
6.01.01.02	Depreciação e Amortização de Ativos Imobilizados e Intangíveis	3.209	2.914
6.01.01.04	Provisões de Ativos e Passivos	15.573	21.977
6.01.01.05	Variações Cambiais e Juros de Ativos e Passivos	-6.147	2.431
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.230	-922
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.027	17.197
6.01.02.01	Diminuição (Aumento) de Clientes	6.241	16.628
6.01.02.02	(Aumento) de Títulos a Receber	-777	-12
6.01.02.03	(Aumento) de Estoques	-8.866	-8.109
6.01.02.04	Diminuição (Aumento) de Outras Contas a Receber	-10.337	5.569
6.01.02.05	(Aumento) de Partes Relacionadas	-1.410	-377
6.01.02.07	Aumento (Diminuição) de Fornecedores	6.067	-4.519
6.01.02.08	Aumento (Diminuição) de Salários e Ordenados	-3.579	-5.768
6.01.02.10	Aumento (Diminuição) de Provisão para Contingências	-64	52
6.01.02.11	Aumento (Diminuição) de Outras Contas a Pagar	-4.785	-354
6.01.02.13	Aumento (Diminuição) em Impostos e Contribuições	13.483	14.087
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.053	-2.221
6.02.01	Imobilizado	-2.954	-2.205
6.02.02	Intangíveis	-99	-16
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.103	-14.930
6.03.01	Captação de Empréstimos	83.339	64.776
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-70.373	-71.362
6.03.03	Juros de Empréstimos Pagos	-6.863	-6.581
6.03.04	Pagamento de Debentures	0	-1.302
6.03.05	Juros de Debentures Pagos	0	-461
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.828	2.310
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.217	3.789
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.045	6.099

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541	1.105	8.646
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-76.938	40.721	7.541	1.105	8.646
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.600	0	-5.600	91	-5.509
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.600	0	-5.600	91	-5.509
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	241	-1.854	-1.613	0	-1.613
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	336	-336	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-114	114	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva de Reavaliação em Controlada	0	0	0	19	-19	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	-1.613	-1.613	0	-1.613
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-82.297	38.867	328	1.196	1.524

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555	847	37.402
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.794	-36	0	-49.038	41.835	36.555	847	37.402
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-24.136	0	-24.136	-94	-24.230
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-24.136	0	-24.136	-94	-24.230
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	257	241	498	0	498
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	362	-362	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-123	123	0	0	0
5.06.04	Realização de Reversa de Reavaliação em Controlada	0	0	0	18	-18	0	0	0
5.06.05	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	498	498	0	498
5.07	Saldos Finais	43.794	-36	0	-72.917	42.076	12.917	753	13.670

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	122.353	107.252
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	122.374	107.126
7.01.02	Outras Receitas	270	261
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-291	-135
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76.099	-64.169
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-57.355	-47.779
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.744	-16.390
7.03	Valor Adicionado Bruto	46.254	43.083
7.04	Retenções	-3.209	-2.914
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.209	-2.914
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.045	40.169
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.169	199
7.06.03	Outros	4.169	199
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.214	40.368
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.214	40.368
7.08.01	Pessoal	19.411	19.215
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.722	15.824
7.08.01.02	Benefícios	2.016	1.760
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.673	1.631
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.526	16.552
7.08.02.01	Federais	10.256	10.289
7.08.02.02	Estaduais	8.156	6.106
7.08.02.03	Municipais	114	157
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.877	28.764
7.08.03.01	Juros	5.375	11.758
7.08.03.02	Aluguéis	1.696	1.309
7.08.03.03	Outras	7.806	15.697
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.600	-24.163
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-5.599	-24.136
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1	-27

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO ÀS**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS****DE 31 DE MARÇO DE 2015****AOS ACIONISTAS**

A Administração da Mundial S.A. tem a satisfação de submeter à sua apreciação as informações contábeis trimestrais Consolidadas da Companhia e o relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 31 de março de 2015.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Confirmando as expectativas, o início do ano de 2015 tem se mostrado bastante desafiador. De um lado, o Governo precisa executar um grande ajuste fiscal para reequilibrar as contas nacionais e, de outro, observa-se a retração da atividade econômica em muitos setores. No meio do caminho, há a pressão inflacionária que insiste em não arrefecer, dificultando ainda mais as decisões para a equipe econômica que passa a conviver com o risco de estagnação.

Nesse sentido, algumas medidas expansionistas adotadas no passado para estimular a atividade econômica têm sido abolidas, especialmente as de renúncia fiscal. O governo federal publicou, no fim de janeiro de 2015, o decreto no 8.393 equiparando estabelecimentos atacadistas a industriais para efeitos de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre cosméticos. A medida provocou impacto de cerca de 15% em nossos preços na Divisão Personal Care. Por outro lado, o processo de reabsorção da distribuição e comercialização para o mercado nacional da Divisão Personal Care (marcas Mundial e Impala) tem começado a apresentar sinais positivos. Como aumentamos o controle de custos, principalmente em logística, e temos agora total autonomia para negociação de condições comerciais, o desempenho operacional está sendo favorecido. Temos confiança de que superado o processo de transição, seremos capazes de capturar ainda mais valor na operação.

A desvalorização do real frente ao dólar, cerca de 20% no primeiro trimestre do ano, também começou a dar sinais positivos na Divisão Fashion (Aviamentos para indústria de confecção e calçados). Ainda de forma lenta, percebemos um movimento de retorno das grandes marcas às confecções nacionais, substituindo as roupas prontas até então importadas. Não podemos fazer previsões acerca da taxa de câmbio, mas a manutenção do patamar atual será bem favorável aos nossos negócios.

Comentário do Desempenho

Já as nossas exportações, em que pese a vantagem que passamos a ter em preço pelo efeito cambial, ainda sofrem as restrições do mercado argentino, principal destino das exportações da Divisão Gourmet. Estamos empreendendo todos os esforços, inclusive com medidas judiciais, visando o restabelecimento normal do fluxo comercial com a Argentina.

Estamos trabalhando com o cenário de um ano bem desafiador, com consequências, inclusive, para o ano seguinte. As dificuldades para o ajuste da economia, que passa ainda por uma crise política do atual Governo com a sua base aliada, pode contribuir para um ciclo de baixa atividade econômica maior do que o esperado. Frente a isso, na Mundial S.A. não ficaremos parados assistindo os desdobramentos macroeconômicos. Temos buscado alternativas de crescimento e focado na captura de eficiência operacional para avançarmos em rentabilidade e participação de mercado. Toda crise traz oportunidades, e estaremos atentos a cada uma delas. Somadas as ações internas que temos desenvolvido, buscamos cada vez mais agregar valor e assim reverter o resultado negativo que temos apresentado. Nesse sentido, continuaremos buscando alternativas e soluções para o equacionamento do nosso passivo tributário que nos pune com despesa financeira não relacionada com a operação.

Agradecemos o apoio de todos os nossos funcionários, parte essencial da reestruturação que vem sendo trabalhada e visa agregar maior valor à Companhia, de nossos clientes, de nossos parceiros e fornecedores, e de nossos Conselheiros.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A atividade econômica no primeiro trimestre do ano, medida pela produção industrial do IBGE apresentou retração de 5,9% e de 4,7% considerando os doze meses. Com isso, o nível de desemprego, que até então era um dos indicadores que, se não era positivo ao menos se mostrava estável, passou de 7,2% no 1T14 para 7,9% no 1T15. A inflação oficial, por sua vez, tem insistido em permanecer acima do teto da meta, 6,5%, alcançando 8,13% em doze meses. Fica evidente os sinais que a economia brasileira passa por um ciclo de ajustes, trazendo um cenário desafiador a curto e médio prazo para a indústria e comércio.

A Mundial manteve, no primeiro trimestre do ano, o foco na internalização da distribuição e comercialização dos produtos da Divisão Personal Care, antes sob a responsabilidade de empresa terceirizada e que foi retomado pela Companhia. Esse processo de transição se iniciou ainda em 2014 e, em 2015, vem ganhando maturidade dentro da Companhia já obtendo os resultados positivos. Outro ponto positivo, a valorização do real frente ao dólar, ainda não impactou de forma relevante os resultados mas já deu sinais de melhora. A comparação do desempenho com o trimestre anterior é prejudicada pela sazonalidade, já que o último trimestre do ano é mais forte em vendas. Na comparação anual, fica evidente os esforços da Companhia em buscar eficiência operacional e aumento da rentabilidade.

PERSONAL CARE

A Divisão atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, com marcas de tradição e forte reconhecimento no mercado local. Imediatamente relacionada pelo consumidor a tesouras e alicates para cutículas e unhas, a marca Mundial está intimamente ligada à qualidade. Já a marca Impala tornou-se referência no segmento de esmaltes de unha, ditando moda e ganhando importante fatia de mercado com seis coleções de cores por ano.

Comentário do Desempenho

Com receita líquida de R\$ 36,2 milhões no 1T15, a Divisão manteve-se como o segundo maior segmento de atuação da Companhia, responsável por 38,8% da receita líquida total do ano.

A receita registrada no primeiro trimestre de 2015 foi 58,3% superior do que a registrada no mesmo trimestre de 2014. Na comparação com o trimestre anterior, no entanto, observa-se diminuição de 27,6%.

O lucro bruto da Divisão foi de R\$ 17,4 milhões no primeiro trimestre de 2015, 78,6% superior ao registrado no 1T14. O resultado bruto no 1T15 ficou 18,3% abaixo do obtido no trimestre precedente. A margem bruta registrou incremento de 5,5 p.p. em ambas comparações, alcançando 47,9% no 1T15.

O Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 6,8 milhões no 1T15, mais de quatro vezes o Ebitda registrado no 1T14 e 17,8% abaixo do registrado no 4T14.

GOURMET

São produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos. É também responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues, direcionadas principalmente à exportação.

No 1T15, registrou receita líquida de R\$ 7,5 milhões, desempenho 4,9% e 10,0% menor do que o obtido no 1T14 e 4T14, respectivamente. Dentre as Divisões da Companhia, a Gourmet é atualmente a que tem maior parcela de suas vendas proveniente de exportações. Durante o 1T15, 43,5% da receita líquida da Divisão foi oriunda de vendas para o mercado externo. A desvalorização da moeda nacional, portanto, tende a aumentar a competitividade desses produtos no exterior e ampliar a rentabilidade da Divisão, ao contabilizar as receitas em moeda nacional.

O lucro bruto do trimestre, que foi de R\$ 1,8 milhão, ficou 20,5% abaixo do resultado bruto registrado no 1T14 e 35,1% menor se comparado com o 4T14. A margem bruta também apresentou redução, passando de 28,7% no 1T14 para 23,9% no 1T15, e na comparação com o trimestre precedente, redução de 9.3 p.p.

A Divisão registrou Ebitda negativo de R\$ 0,5 milhão no 1T15 ante o desempenho negativo de R\$ 0,3 milhão no 1T14 e melhora de 34% na comparação de doze meses. A fraca demanda interna e recuperação ainda parcial das exportações, especialmente para a Argentina, principal destino das vendas externas de tais produtos tem prejudicando o desempenho da Divisão.

FASHION

A Divisão atua na industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e de calçados, com linhas voltadas tanto para o segmento de moda, com itens mais sofisticados, como linhas de itens produzidos em larga escala, destinadas ao segmento de massa.

No 1T15, a Divisão registrou receita líquida de R\$ 38,7 milhões, montante 9,0% e 7,8% inferior ao 1T14 e 4T14, respectivamente. O lucro bruto foi de R\$ 9,0 milhões no 1T15, o que representa decréscimo de 20,9% ante o 1T14 e aumento de 2,4% ante o mesmo período de 2014. Já a margem bruta, 23,4%, ficou 3,5 p.p. abaixo da margem do 1T14 e 2,3 p.p. acima se comparada com o trimestre imediatamente anterior.

Comentário do Desempenho

O Ebitda do primeiro trimestre do ano foi de R\$ 2,7 milhões, o que indica aumento de R\$ 3,3 milhões frente ao resultado negativo do trimestre anterior (R\$ 0,7 mil) e redução de 39,9% ante o 1T14. A Divisão está obtendo benefícios com a recente desvalorização da moeda nacional em relação ao dólar norte-americano. A manutenção de tal cenário tende a contribuir para o melhor desempenho deste segmento nos próximos períodos pois, mesmo que o mercado de moda no País esteja bastante retraído, os produtos voltados para o mercado de massa ganham competitividade em relação aos importados, de menor qualidade.

SYLLENT

Dedicada à comercialização de moto bombas de movimentação de água, com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica, a Divisão Syllent é a menor da Companhia. No 1T15, foi responsável por 5,0% da receita líquida total.

A receita líquida somou R\$ 4,6 milhões, o que representa evolução de 15,7% e 5,5% ante o 1T14 e 4T14, respectivamente. O lucro bruto do primeiro trimestre do ano foi de R\$ 0,9 milhão, praticamente em linha com o valor obtido no 1T14, mas 16,5% maior que o registrado no 4T14. A margem bruta foi de 20,4%, 2,8 p.p abaixo do verificada no 1T14 e 1,9 p.p. acima da margem bruta obtida no 4T14. A geração operacional de caixa medida pelo Ebitda foi de R\$ 0,3 milhão no 1T15 ante resultado negativo de R\$ 0,3 milhão no 4T14 e em linha com o desempenho obtido no mesmo trimestre de 2014.

Receita Líquida de Vendas por Segmento

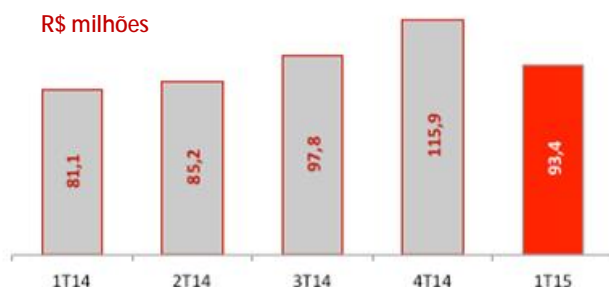


Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A internalização do processo logístico de comercialização da divisão de Personal Care continua impactando positivamente as vendas e a receita da divisão. No 1T15, a receita operacional líquida de Personal Care registrou crescimento de 58,3% em relação ao 1T14. Já na comparação com o trimestre anterior, houve diminuição de 27,6%, contudo sazonalmente o último trimestre do ano é o mais forte. Com isso, a receita operacional líquida da Companhia no trimestre totalizou R\$ 93,4 milhões, com aumento de 15,1% ante o 1T14 e redução de 19,4% ante o trimestre anterior.

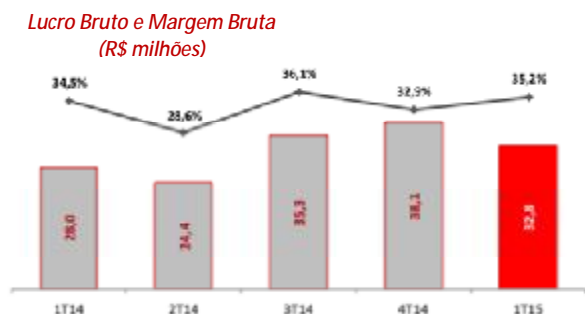


CPV e LUCRO BRUTO

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 60,5 milhões no 1T15, com evolução de 13,9% em relação ao mesmo trimestre de 2014 e redução de 22,2% na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

Os esforços da Companhia na busca pela eficiência tem trazido resultados. A participação do CPV a receita líquida, que era de 65,5% no 1T14 e de 67,1% no 4T14 passou para 64,8% no 1T15.

O lucro bruto no 1T15 foi de R\$ 32,8 milhões, 17,4% superior ao registrado no 1T14, com margem bruta de 35,2%, 2,3 p.p. e 0,7 p.p. maiores do que a obtida no 1T14 e 4T14, respectivamente.



RESULTADO BRUTO CONSOLIDADO - R\$ mil

Divisão	1T15	4T14	1T14	Variação % (1T15)/(4T14)	Variação % (1T15)/(1T14)
Fashion	9.039	8.824	11.422	2,4%	(20,9%)
Personal Care	17.356	21.242	9.716	(18,3%)	78,6%
Gourmet/Craft	1.797	2.771	2.261	(35,1%)	(20,5%)
Syllent	944	810	927	16,5%	1,8%
Demais empresas	3.704	4.449	3.643	(16,8%)	1,7%
	32.840	38.096	27.969	-13,8%	17,4%

Comentário do Desempenho

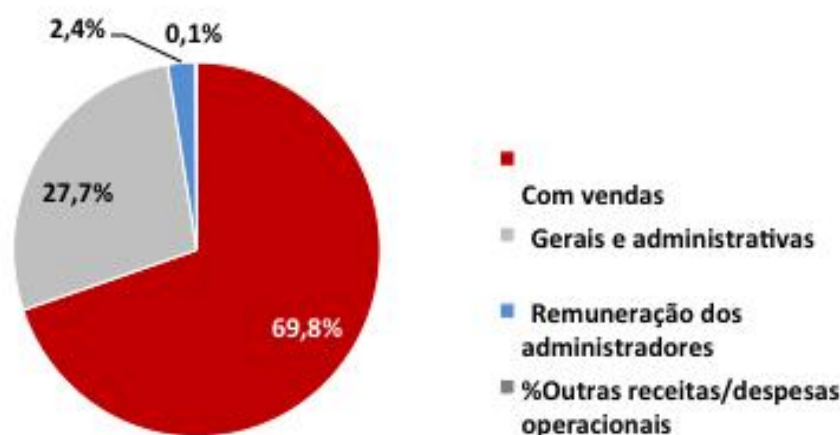
DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais no 1T15 foram de R\$ 28,6 milhões, montante 14,8% maior ao registrado no mesmo período de 2014 e redução de 21,5% ante o 4T14.

O item mais representativo é composto pelas despesas com vendas que, no trimestre, foi responsável por 69,9% das despesas totais, totalizando R\$ 20,0 milhões, o fator que impactou para o aumento das despesas comercial em relação ao 1º trimestre de 2014, foi a internalização da distribuição dos produtos da linha Personal Care. O desempenho indica aumento de 13,2% em relação ao valor registrado no 1T14 e redução de 7,2% ante o trimestre anterior.

As despesas gerais e administrativas foram de R\$ 7,9 milhões, com crescimento de 29,9% se comparado com o 1T14 e diminuição de 40,5% em relação ao 4T14.

*Composição das Despesas Operacionais – 1T15
(R\$ 28,6 milhões)*



EBITDA

O cálculo do Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando o resultado de sua adesão ao programa de recuperação fiscal (Refis). O Ebitda ajustado do 1T15 apresentou crescimento de 39,2% em relação ao registrado no 1T14, atingindo R\$ 9,6 milhões, mesmo considerando o início de ano bem desafiador em 2015. Na comparação com o último trimestre de 2014, o Ebitda do 1T15 foi 71,7% maior. Com isso, a margem Ebitda de 2015 foi de 10,3%, ante 8,5% e 4,8% no 1T14 e 4T14, respectivamente. Tais ganhos foram obtidos pela redução, proporcional a receita, de custos e despesas.

Comentário do Desempenho

Apresentação do cálculo da EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 e outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado	1T15	1T14
Receita Líquida	93.395	81.139
Lucro Operacional Bruto	32.840	27.969
Despesas Operacionais	(28.597)	(24.912)
Despesas comerciais	(20.001)	(17.674)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(8.596)	(7.238)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	4.243	3.057
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	914	899
*Ajuste a valor presente (AVP)	1.225	-
EBIT	6.382	3.956
*Depreciação e amortização	3.209	2.914
EBITDA - ajustada	9.591	6.870

Reclassificações de despesas excluídas no cálculo de geração de caixa da Companhia.

**Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) corresponde aos pagamentos ocorridos no período, registrados na rubrica de Impostos, Devoluções e abatimentos da receita bruta e Ajuste a Valor Presente (AVP) corresponde aos valores do AVP calculados sobre a receita e sobre o custo.*

O Ebitda não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização.

RESULTADO FINANCEIRO

Para melhor entendimento do desempenho da Companhia, as despesas financeiras totais são separadas em (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

No 1T15, a Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 13,2 milhões no resultado financeiro, ante resultado líquido negativo de R\$ 27,4 milhões no 1T14 e resultado positivo de R\$ 1,1 milhão no 4T14. O desempenho do trimestre resulta de despesas financeiras de giro de R\$ 5,4 milhões e despesa financeira de R\$ 7,8 milhões na conta relacionada ao passivo tributário.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

A Companhia registrou resultado líquido negativo de R\$ 5,6 milhões no 1T15, melhora de R\$ 18,5 milhões se comparado com o prejuízo de R\$ 24,1 milhões registrado no 1T14. No trimestre anterior, a Mundial obteve lucro líquido de R\$ 6,8 milhões, no entanto contou com receita financeira líquida no montante de R\$ 1,1 milhão ante a despesa líquida financeira de R\$ 13,2 milhões no 1T15.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida em 31 de março de 2015 era de R\$ 136,3 milhões, 6,5% maior do que a posição de R\$ 128,0 milhões registrado em 31/12/2014. O saldo considera a dívida total da Companhia, excluídos os valores contabilizados como “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras” que, somados, eram de R\$ 8,5 milhões em 31/03/2015, e R\$ 10,3 milhões ao final do trimestre anterior.

INVESTIMENTO

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando, as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para o equacionamento do passivo fiscal.

Em termos operacionais, foram realizados investimentos no início de 2014 na montagem da estrutura de depósito e distribuição de produtos. Em termos operacionais, na contínua busca pelo ganho de produtividade, estão entre os objetivos da Companhia a introdução de novos e mais eficientes processos produtivos e a ampliação do grau de automação. No 1T15, a Companhia direcionou R\$ 3,0 milhões para investimentos, montante 30,5% superior aos R\$ 2,3 milhões investidos no mesmo trimestre de 2014.

AUDITORES INDEPENDENTES

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido período.

MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como “a Companhia”), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda com sede em Manaus, efetuam a comercialização e distribuição dos produtos de *personal care*, *fashion*, *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

2 Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 19) e o passivo tributário (nota explicativa 20).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

· Em setembro de 2011 a Companhia realizou a alienação de imóveis não operacionais no montante de R\$ 36.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da

Notas Explicativas

Fazenda Nacional. A Companhia está aguardando a manifestação da Procuradoria da Fazenda Nacional para deliberar acerca da destinação dos recursos para quitação de tributos federais administrados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil.

- Em novembro de 2012 a Companhia realizou outra alienação de imóvel não operacional no montante de R\$ 22.000. Referidos valores foram depositados judicialmente, em conta vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. Em abril de 2014 referido montante foi utilizado para quitação de débitos oriundos do parcelamento da Lei nº. 11.941/2009, bem como para quitação de parcelas do parcelamento instituído pela Lei nº. 9.964/2000 – REFIS.

Ainda, cumpre destacar que a Companhia possui outros imóveis com potencial de negociação, sendo que os valores envolvidos nestas futuras alienações serão igualmente destinados à redução do passivo tributário, nas esferas Federais e Estaduais, reduzindo dessa forma substancialmente o passivo tributário existente.

- A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 41.039, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com Prejuízos Fiscais e Base Negativa e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Notas Explicativas

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligadas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou Prejuízos Fiscais e Base Negativa para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30% (trinta por cento), será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

- Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.
- Em janeiro de 2014, a Mundial S.A. firmou um aditamento ao contrato que mantinha com a Etilux Indústria e Comércio Ltda. através do qual a Companhia reassume a gestão comercial e a distribuição dos produtos com a marca "Mundial Personal Care", bem como o processo de importação de itens até hoje chamados de licenciados com a mesma marca.
Esta iniciativa foi negociada entre as partes, e formalizada em comum acordo por se tratar da melhor opção existente para ambas.

Esse processo de transição foi concluído em meados do ano, passando a mostrar seus efeitos positivos a partir do segundo semestre de 2014, quando reassumimos a venda direta para aproximadamente 3.500 clientes, reduzindo de maneira importante a concentração de sacado. Nos primeiros seis meses, passamos pela fase de aprendizado comum ao estabelecimento de novos processos, e incorremos em dispêndios extras, considerando as despesas e os investimentos relacionados à montagem da estrutura física de armazenagem e distribuição, com aproximadamente 9.000 m², composição dos estoques reguladores e a contratação e treinamento de pessoal qualificado para a área.

Ainda nesse período, o antigo operador logístico estava liquidando seus estoques de mercadorias, o que limitava as vendas diretas da Companhia e representava pressão adicional sobre os preços. Passado essa primeira fase, tivemos aumento das vendas, redução significativa dos prazos de vendas e ganho de rentabilidade na Divisão, incorporando a margem de comercialização, mesmo considerando as adversidades do mercado, com o agravamento do cenário econômico doméstico.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

Notas Explicativas

3 Entidades da Companhia

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	31/03/15		% de participação 31/03/14	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Inc. (a)	100,00	-	100,00	-
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09	96,91	3,09
Mundial Asia (a)	-	100,00	-	100,00
Mundial Co (a)	-	70,00	-	70,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	-	-
Mundial Europa (b)	-	-	99,00	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

- (a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.
- (b) Conforme aprovado pela Administração da Companhia no primeiro trimestre de 2015 as atividades da controlada Mundial Europa foram desativadas.

4 Base de Preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07 (aprovada em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas DFs separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre o BR GAAP e o IFRS;

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 21 de maio de 2015.

4.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 – Ativos mantidos para venda;
- Nota explicativa 18 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 21 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 24 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos;

5 Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período,

Notas Explicativas

ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo separados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Notas Explicativas

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas

Notas Explicativas

operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 55 anos;
- Computadores de 2 a 43 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada exercício e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

i. Reconhecimento inicial

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

ii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e períodos comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Notas Explicativas

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

f. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

h. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros não derivativos (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sob condições que a Companhia e suas controladas não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Notas Explicativas

Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra empréstimos e recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução na perda de valor é revertida através do resultado.

iii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

i. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são geralmente medidos pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo decrescido das despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável em um grupo de ativos classificados como mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e então para os ativos e passivos remanescentes em uma base *pro rata*. Nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros e ativos fiscais diferidos, os quais continuam sendo mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

j. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou

Notas Explicativas

construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa, ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.(Nota explicativa 22)

m. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

n. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

A Companhia e suas controladas separam, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos.

Notas Explicativas

Caso a Companhia conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é

Notas Explicativas

calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

r. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

s. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

t. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

Sale or Contribution of Assets between an Investor and its Associate or Joint Venture – Em setembro de 2014, o IASB emitiu pequenas alterações nas IFRS 10 Consolidated Financial Statements e IAS 28 Investments in Associates and Joint Ventures (2011). As alterações referem-se a uma inconsistência reconhecida entre as exigências da IFRS 10 e a IAS 28 (2011), referente à venda ou a entrada de bens entre um investidor e sua coligada ou joint venture. A principal consequência das alterações é que um ganho ou perda total é reconhecido quando a transação envolve um negócio (se ele estiver alocado em uma filial ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido quando a transação envolve ativos que não constituam um negócio, mesmo que esses ativos estejam alocados em uma subsidiária. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Mundial S.A. está analisando os possíveis impactos referentes a esta atualização nas informações contábeis intermediárias.

Equity Method in Separate Financial Statements – Em agosto de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 27, que permite uma entidade a utilizar o método de equivalência patrimonial para contabilizar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e coligadas em suas demonstrações contábeis separadas. O IASB esclarece que as alterações vão ajudar a algumas jurisdições a registrar em IFRS suas demonstrações contábeis individuais, reduzindo os custos de conformidade sem reduzir a informação disponível aos investidores. A adoção será requerida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação retroativa. A Companhia já utiliza em suas informações contábeis intermediárias individuais o método de equivalência patrimonial, para registrar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e coligadas.

IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 – Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas informações contábeis intermediárias.

Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations – Em maio de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IFRS 11 - Joint Arrangements, que trata de alterações sobre como contabilizar a aquisição de uma participação em uma operação conjunta que constitui um negócio. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Mundial está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização nas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization – Em maio de 2014 o IASB emitiu atualizações aos pronunciamentos IAS 16 – Property, Plant and Equipment e IAS 38 – Intangible Assets, estabelecendo como métodos aceitáveis de depreciação e amortização de ativos o padrão esperado de consumo dos futuros benefícios econômicos de um ativo. O IASB esclarece que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo e também para medir o consumo dos benefícios econômicos incorporados a um ativo intangível, não são apropriados. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Mundial está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização nas informações contábeis intermediárias.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers – Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 – Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substituiu os atuais pronunciamentos IAS 18 – Revenue, o IAS 11 – Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2017 e a Mundial está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas informações contábeis intermediárias.

Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization – Em maio de 2014 o IASB emitiu atualizações aos pronunciamentos IAS 16 – Property, Plant and Equipment e IAS 38 – Intangible Assets, estabelecendo como métodos aceitáveis de depreciação e amortização de ativos o padrão esperado de consumo dos futuros benefícios econômicos de um ativo. O IASB esclarece que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo e também para medir o consumo dos benefícios econômicos incorporados a um ativo intangível, não são apropriados. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e não produziu efeito relevante nestas informações contábeis intermediárias. A Companhia está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização em suas informações contábeis intermediárias.

6 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

São representados pelo saldo em conta bancária corrente e aplicações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	345	448	7.045	5.217
Aplicações financeiras	3	525	1.511	5.135
	348	973	8.556	10.352

As aplicações financeiras estão registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das informações contábeis intermediárias, não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. Estão demonstradas como segue:

Os títulos de capitalização estão garantindo operações de empréstimos. Esses títulos tem o prazo de até 4 meses e foram negociados taxa de rendimento de TR, (*Taxa Referencial*).

As aplicações em poupança foram negociadas a taxa de rendimento de TR, (*Taxa Referencial*) e podem ser resgatadas a qualquer momento.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

As aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de 10% a.m. do

Notas Explicativas

Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 19.

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

As aplicações em em Certificado de Depósito Bancário (CDB) estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras descritas acima estão mantidas em reciprocidade aos empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa 19.

7 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Duplicatas a receber mercado interno	44.736	39.497	105.350	108.186
Duplicatas a receber mercado externo	5.109	4.380	5.934	4.370
Duplicatas a receber de controladas	21.751	17.519	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.894)	(4.559)	(5.217)	(4.915)
	66.702	56.837	106.067	107.641

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:				
Saldo inicial	(4.559)	(4.054)	(4.915)	(4.462)
(-) Complemento	(357)	(1.106)	(529)	(1.225)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	22	601	227	772
Saldo final	(4.894)	(4.559)	(5.217)	(4.915)

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
A vencer	45.735	40.102	99.142	99.273
Vencidos até 30 dias	2.431	2.324	3.550	4.276
Vencidos entre 31 e 90 dias	2.672	801	1.462	1.242
Vencidos entre 91 e 180 dias	1.406	2.005	1.654	749
Vencidos há mais de 181 dias	19.352	16.164	5.476	7.016
	71.596	61.396	111.284	112.556

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
A vencer até 30 dias	19.683	17.687	44.433	41.541
A vencer entre 31 e 90 dias	19.861	15.651	45.453	47.608
A vencer entre 91 e 180 dias	6.068	6.513	8.891	9.099
A vencer há mais de 181 dias	123	251	365	1.025
	45.735	40.102	99.142	99.273

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Mercadorias	5.955	3.540	32.595	25.667
Produtos acabados	5.298	6.534	6.117	7.450
Produtos em elaboração	9.423	5.610	10.350	6.314
Matérias-primas	8.538	9.692	11.114	11.879
	29.214	25.376	60.176	51.310

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	804	748	804	748
Créditos acumulados de ICMS	-	-	12.339	12.179
Créditos acumulados de IPI	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	251	246	724	766
Outros	221	215	2.336	1.548
	1.276	1.209	16.203	15.241
Ativo circulante	677	653	2.944	2.314
Ativo não circulante	599	556	13.403	12.927
	1.276	1.209	16.347	15.241

Notas Explicativas

10 Títulos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Títulos a receber por alienação de imobilizado	17.934	17.934	17.934	17.937
Outros títulos a receber	723	503	1.449	669
	18.657	18.437	19.383	18.606
Ativo circulante	1.351	503	1.446	669
Ativo não circulante	17.934	17.934	17.937	17.937
	19.285	18.437	19.383	18.606

O saldo de títulos a receber, no montante de R\$ 17.934, em 31 de março de 2015, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges Metalurgia Ltda. Até 31 de dezembro de 2013 o saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, a partir de janeiro de 2014 o saldo não sofreu mais atualização.

Em junho de 2013 o montante registrado no curto prazo foi transferido para o longo prazo em função da Administração da Companhia estar renegociando o contrato.

Em 31 de dezembro de 2014 a Administração reconheceu perda de títulos a receber no valor de R\$ 56.926, baseada no Laudo de avaliação de bens, realizado por uma empresa especializada contratada pela Companhia e na opinião de seus assessores jurídicos, uma vez que a empresa compradora está em situação de Recuperação Judicial.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Resultado		
	Venda de produtos e serviços	Varição cambial	Despesas financeiras
Controladora			
Mundial Argentina	1.005	539	-
Mundial Inc.	622	(633)	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	3	-	378
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	2.158	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	14.996	-	89
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	142	-	-
Mundial Personal Care	83	558	-
Mundial Co	204	309	-
Saldo em 31/03/2015	19.213	773	467

	Resultado	
	Venda de produtos e serviços	Varição cambial
Controladora		
Mundial Argentina	1.987	(78)
Mundial Inc.	1.302	106
Mundial Europa	-	(1)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	12.751	-
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	86	-
Mundial Personal Care	13	(81)
Mundial Co	2	(45)
Saldo em 31/03/2014	16.141	(99)

	Saldos patrimoniais		
	Debêntures	Saldo ativo por mútuo e conta corrente	Saldo passivo por mútuo e conta corrente
Consolidado			
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-	-
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	-	-	1.371
Hercules x Eberle Bellini S.A	-	2.966	-
Saldo em 31/03/15	304.638	2.966	1.371
Saldo em 31/12/14	304.638	2.966	-

Hercules S.A – Fábrica de Talheres

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente conta de mútuo por conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 13.

Outras controladas

As transações com Mundial Inc., Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril S.A. e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Notas Explicativas

Remuneração dos mútuos:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Empresas no exterior	Varição cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros fiscais, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, no períodos findo em 31 de março de 2015 e 2014 está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/15	31/03/14
Remuneração fixa		
Conselho de administração, fiscal e diretores estatutários	697	666
Diretores não estatutários	47	101
	744	767

12 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Direitos creditórios	54.000	54.000	57.500	57.500
Depósito judicial trabalhista/civil	4.730	4.990	4.811	5.070
Adiantamento de fornecedor	3.493	2.598	5.712	4.368
Adiantamento de pessoal	688	1.930	982	2.321
Banco conta vinculada	12.899	4.126	12.912	3.809
Outras contas	3.532	3.053	9.730	5.531
	79.342	70.697	91.647	78.599
Ativo Circulante	17.563	8.998	25.994	13.239
Ativo não circulante	61.779	61.699	65.653	65.360
	79.342	70.697	91.647	78.599

Em dezembro de 2014 a Mundial S.A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda registrou o montante no valor de R\$ 57.500, a título de aquisição de Direitos Creditório, em contra partida a esse direito a Companhia e sua Controlada registrou passivo que em 31 de março de 2015 consta o montante de R\$ 15.867.

13 Debêntures a receber

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

Notas Explicativas

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento, de sua quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir qualquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do período social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento.

A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas, o valor da marca é testado anualmente sendo apurado valor suficiente para honrar os compromissos assumidos.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.396, através de transferência de prejuízo fiscal para utilização no parcelamento da Lei 12.996/2014, sendo a título de pagamento de parte do saldo das debêntures.

14 Ativos mantidos para venda

Imóveis sito a:	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/0315	31/12/14
Rua Paul Zivi-Gravataí- RS	18.877	18.877	18.877	18.877
Br.116 Km 145 - Caxias do Sul - RS	5.098	5.098	5.098	5.098
Rua Visconde de Pelotas- POA - RS	542	542	542	542
Rua Dona Carlinda - Canela - RS	-	-	3.715	3.715
Outros imóveis	83	83	1.594	1.594
	24.600	24.600	29.826	29.826

15 Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas:

Investimentos	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou Prejuízo	Equivalência Patrimonial 31/03/2015
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	42.792	27.218	15.574	4.630	603	603
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00%	99	108.370	67.151	41.219	38.000	454	449
Mundial Inc.	100,00%	200	22.160	19.653	1.687	4.877	458	458
Mundial Argentina S.A.	96,91%	1.744	13.467	22.032	(8.825)	2.240	(591)	(573)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	30.786	100.361	(69.575)	7.120	809	801
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	37.033	9.445	27.589	-	(49)	(49)
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.213	7.136	(6.015)	117	(328)	(328)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	3.398	296	3.102	-	(5)	(5)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	0	613	(613)	-	-	-
Mundial Europa	99,74%	(84)	0	-	-	-	(3)	(3)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo	99,00%	99	992	1.696	(704)	1.040	(192)	(190)
								1.163

Notas Explicativas

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/14	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Baixa do investimen to Mundial Europa	Saldo líquido 31/03/2015
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Agropastoril S.A.	3.106	(5)	-	-	3.101
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	14.737	603	238	-	15.578
Monte Magré S.A.	27.636	(49)	-	-	27.587
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	40.358	449	-	-	40.807
Mundial Inc.	1.550	458	(321)	-	1.687
Saldo de investimento	87.387	1.456	(83)	-	88.760
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(612)	-	-	-	(612)
Mundial Argentina S.A.	(6.916)	(573)	(1.072)	-	(8.561)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(69.680)	801	-	-	(68.879)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	(506)	(190)	-	-	(696)
Mundial Europa	-	(3)	5	(2)	-
Mundial Personal Care	(5.224)	(328)	(463)	-	(6.015)
Saldo de provisão para perda em investimento	(82.938)	(293)	(1.530)	(2)	(84.763)

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 31/12/13	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Transfêrencia	Saldo líquido 31/12/2014
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Agropastoril S.A.	3.118	(12)	-	-	3.106
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	11.566	3.082	89	-	14.737
Monte Magré S.A.	27.426	210	-	-	27.636
Mundial Europa	8	-	-	(8)	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	29.731	10.630	-	-	40.361
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	344	(850)	-	506	-
Mundial Inc.	1.492	(331)	389	-	1.550
Saldo de investimento	73.685	12.729	478	498	87.390
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(1.244)	632	-	-	(612)
Mundial Europa	-	(84)	76	8	-
Mundial Argentina S.A.	(2.976)	(3.899)	(41)	-	(6.916)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	(85.560)	15.958	(78)	-	(69.680)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	-	-	-	(506)	(506)
Mundial Personal Care	(4.180)	(509)	(535)	-	(5.224)
Saldo de provisão para perda em investimento	(93.960)	12.098	(578)	(498)	(82.938)

Conforme aprovado pela Administração da Companhia no primeiro trimestre de 2015 as atividades da controlada Mundial Europa foram desativadas e todos os saldos das contas baixados e o investimento investimentos instinto.

16 Imobilizado

Movimentação do imobilizado controladora 2015

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	18.378	46.580	20.979	174.293	37.224	7.846	9.449	7.257	322.006
Adições	-	-	-	-	-	-	-	2.980	2.980
Baixas	-	-	-	-	-	(3)	(158)	(6)	(167)
Transferências	-	-	142	1.019	-	25	894	(2.179)	(99)
Saldo em 31/03/15	18.378	46.580	21.121	175.312	37.224	7.868	10.185	8.052	324.720
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(13.291)	(10.568)	(110.670)	(28.740)	(6.513)	(9.067)	-	(178.849)
Adições	-	(271)	(234)	(1.682)	(179)	(94)	(52)	-	(2.512)
Baixas	-	-	-	-	-	2	122	-	124
Saldo em 31/03/15	-	(13.562)	(10.802)	(112.352)	(28.919)	(6.605)	(8.997)	-	(181.237)
Saldo em 31/03/15	18.378	33.018	10.319	62.960	8.305	1.263	1.188	8.052	143.483
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

Movimentação do imobilizado controladora 2014

Notas Explicativas

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	18.378	46.665	20.197	170.309	35.103	7.888	9.454	8.098	316.092
Adições	-	-	-	2	-	5	-	8.772	8.779
Baixas	-	(85)	-	(318)	-	(195)	(5)	(80)	(683)
Transferências	-	-	782	4.300	2.121	148	-	(9.533)	(2.182)
Saldo em 31/12/14	18.378	46.580	20.979	174.293	37.224	7.846	9.449	7.257	322.006
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(12.225)	(9.666)	(104.175)	(28.050)	(6.319)	(8.895)	-	(169.330)
Adições	-	(1.087)	(902)	(6.559)	(690)	(378)	(177)	-	(9.793)
Baixas	-	21	-	64	-	184	5	-	274
Saldo em 31/12/14	-	(13.291)	(10.568)	(110.670)	(28.740)	(6.513)	(9.067)	-	(178.849)
Saldo em 31/12/14	18.378	33.289	10.411	63.623	8.484	1.333	382	7.257	143.157
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	0%

Movimentação do imobilizado consolidado 2015

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	19.665	50.914	23.333	183.803	37.957	9.123	11.048	8.847	344.690
Adições	-	-	-	-	-	109	738	3.057	3.904
Baixas	-	-	-	-	-	(4)	(441)	(5)	(450)
Transferência	-	-	(142)	1.019	-	26	1.178	(2.180)	(99)
Saldo em 31/03/15	19.665	50.914	23.191	184.822	37.957	9.254	12.523	9.719	348.045
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(14.388)	(11.109)	(114.534)	(29.141)	(7.198)	(10.212)	-	(186.582)
Adições	-	(293)	(264)	(1.835)	(199)	(122)	(69)	-	(2.782)
Baixas	-	-	-	-	-	(141)	118	-	(23)
Saldo em 31/03/15	-	(14.681)	(11.373)	(116.369)	(29.340)	(7.461)	(10.163)	-	(189.387)
Saldo residual em 31/03/15	19.665	36.233	11.818	68.453	8.617	1.793	2.360	9.719	158.658
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-

Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado consolidado 2014

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	19.665	50.999	21.448	179.850	35.836	8.862	10.903	9.683	337.246
Adições	-	-	-	81	-	35	2	10.887	11.005
Baixas	-	(85)	(10)	(450)	-	(200)	(50)	(392)	(1.187)
Transferência	-	-	1.895	4.322	2.121	426	193	(11.331)	(2.374)
Saldo em 31/12/14	19.665	50.914	23.333	183.803	37.957	9.123	11.048	8.847	344.690
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(13.189)	(10.237)	(107.442)	(28.368)	(7.006)	(10.013)	-	(176.255)
Adições	-	(1.220)	(999)	(7.193)	(773)	(430)	(219)	-	(10.834)
Baixas	-	21	127	101	-	238	20	-	507
Saldo em 31/12/14	-	(14.388)	(11.109)	(114.534)	(29.141)	(7.198)	(10.212)	-	(186.582)
Saldo residual em 31/12/14	19.665	36.526	12.224	69.269	8.816	1.925	836	8.847	158.108
Taxa de deprec. média									
	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	-

17 Intangível

Movimentação do intangível em 2015:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2015	24.621	16.848	19	41.488	24.936	19.644	98	44.678
Adições	3	-	-	3	3	-	-	3
Baixas	(3)	-	-	(3)	(3)	-	-	(3)
Transferência	-	99	-	99	-	99	-	99
Saldos em 31/03/15	24.621	16.947	19	41.587	24.936	19.743	98	44.777
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2015	-	(5.994)	-	(5.994)	-	(6.062)	-	(6.062)
Adições	-	(328)	-	(328)	-	(428)	-	(428)
Saldos em 31/03/15	-	(6.322)	-	(6.322)	-	(6.490)	-	(6.490)
Saldo residual em 31/03/15	24.621	10.625	19	35.265	24.936	13.253	98	38.287
Taxa de amortização								
	20%				20%			

Notas Explicativas

Movimentação do intangível em 2014:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível	Marcas e Patentes	Software	Outros	Total Ativo Intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2014	24.582	14.669	19	39.270	24.872	17.279	98	42.249
Adições	48	-	-	48	64	3	-	67
Baixas	(12)	-	-	(12)	(12)	-	-	(12)
Transferência	3	2.179	-	2.182	12	2.362	-	2.374
Saldos em 31/12/14	24.621	16.848	19	41.488	24.936	19.644	98	44.678
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(5.062)	-	(5.062)	-	(5.115)	-	(5.115)
Adições	-	(932)	-	(932)	-	(947)	-	(947)
Saldos em 31/12/14	-	(5.994)	-	(5.994)	-	(6.062)	-	(6.062)
Saldo residual em 31/12/14	24.621	10.854	19	35.494	24.936	13.582	98	38.616

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, no ano de 2008.

O valor registrado no intangível em 31 de março de 2015 de R\$10.625 na controladora e R\$13.253 no consolidado corresponde a gastos na implantação do Software e licenças de uso.

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

- (a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados das seguintes empresas:

Alíquota	31/03/15		31/03/14	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa 9%
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	586	212	1.990	720
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	6.487	2.335	17.098	6.095
Companhia Florestal Ziví-Hercules	2	-	526	148
Eberle Agropastoril S.A.	15	6	9	3
Monte Magré S.A.	55	20	54	130
Eberle Bellini S.A.	37	13	52	19
	7.182	2.586	19.729	7.115

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em exercícios futuros.

- (b) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos (imposto de renda e contribuição social), para refletir efeitos fiscais futuros, atribuídos a prejuízos fiscais e base negativa acumulados na controladora e diferenças temporárias na controladora e nas controladas Monte Magré S/A, Eberle Equipamento e Processos e Eberle Agropastoril S/A. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Adições temporárias	1.266	1.503	4.563	4.338
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	15.970	12.404	15.971	12.404
Exclusões temporárias	(41.451)	(42.353)	(50.337)	(51.180)
	(24.215)	(28.446)	(29.803)	(34.438)
Ativo	17.236	13.907	20.534	16.742
Passivo	(41.451)	(42.353)	(50.337)	(51.180)
	(24.215)	(28.446)	(29.803)	(34.438)

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em	Reconhecimento	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo	31/12/14	no resultado	31/03/15
diferido			
Adições temporárias	1.503	(237)	1.266
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	12.404	3.566	15.970
Exclusões temporárias	(42.353)	902	(41.451)
	(28.446)	4.231	(24.215)

Consolidado	Saldo em	Reconhecimento	Reconheci	Saldo em
Movimentação do ativo e passivo	31/12/14	no resultado	mento no	31/03/15
diferido			patriminio	
			líquido	
Adições temporárias	4.338	225	-	4.563
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	12.404	3.565	-	15.969
Exclusões temporárias	(51.180)	379	466	(50.335)
	(34.438)	4.169	466	(29.803)

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.831)	(25.049)	(8.926)	(24.398)
Equivalência patrimonial	(1.163)	7.435	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	10.783	24.013
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	1.418	652	1.501	500
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	-	-
Base de cálculo	(9.576)	(16.962)	3.358	115
Imposto de renda 15%	-	-	(504)	(17)
Contribuição social 9%	-	-	(302)	(10)
Adicional de 10%	-	-	(336)	(6)
Total	-	-	(1.142)	(33)
Outros	-	-	298	69
Total	-	-	(844)	36

19 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa contrato	Controladora		
		Taxa efetiva %	31/03/15	31/12/14
Capital de giro - CCB	CDI + 0,57% a.m.	1,56	25.585	29.617
Capital de giro - conta garantida	CDI + 0,90% a.m.	1,89	-	1.147
Capital de giro - CCE-NCE	CDI + 0,83% a.m.	1,82	48.792	47.722
Carta fiança	0,49% a.m.	0,49	544	841
CCB - cheque empresa	CDI + 2,92% a.m.	3,91	2.533	-
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,74% a.m.	21,51	3.712	3.849
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,69% a.m.	21,46	1.325	2.116
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,61% a.m.	1,60	49.749	40.362
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	1,36% a.m.	1,36	4.195	4.474
			136.435	130.128
Passivo circulante			127.751	121.882
Passivo não circulante			8.684	8.246
			136.435	130.128

Notas Explicativas

Modalidade	Taxa contrato	Consolidado		
		Taxa efetiva %	31/03/15	31/12/14
Capital de giro - CCB	CDI + 0,68% a.m.	1,67	29.651	33.026
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,72% a.m.	1,71	1.194	5.131
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,83% a.m.	1,82	48.792	47.722
CCB - Cheque empresa	CDI + 4,88% a.m.	5,87	3.732	-
Fiança	0,49% a.m.	0,49	544	841
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,74% a.m. *	21,51	3.712	3.849
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,69% a.m. *	21,46	1.325	2.116
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,61% a.m.	1,60	51.099	40.362
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	1,37% a.m.	1,37	4.851	5.281
			144.900	138.328
Passivo circulante			135.970	129.772
Passivo não circulante			8.930	8.556
			144.900	138.328

* O percentual da variação cambial de Janeiro a Março de 2015 foi de 20,77%.

Mundial S.A – Produtos de Consumo

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 59 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,57% a.m.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 21 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,83% a.m.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 2 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 2,92% a.m.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval. Esta fiança tem prazo de até 10 meses e foi negociada em um taxa média de 0,49% a.m.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 7 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,74% a.m.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 7 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,69% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,61% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 60 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,36% a.m.

Operações nas controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Estes financiamentos tem o prazo de até 2 meses e foram negociados em uma taxa de TJLP + taxa média de 0,37% a.m.

Notas Explicativas

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de 10% a.m. do CDI.

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 14 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,32% a.m.

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 6 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do CDI.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,72% a.m.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 7 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 9,03% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 27 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,45% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,59% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 24 meses e foram negociados a uma taxa média de 1,45% a.m.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de março de 2015 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2016	7.068	7.264
2017	1.032	1.082
2017 em diante	<u>584</u>	<u>584</u>
	<u>8.684</u>	<u>8.930</u>

20 Impostos e contribuições sociais

A Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Notas Explicativas

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 41.039, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com Prejuízos Fiscais e Base Negativa e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligadas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou Prejuízos Fiscais e Base Negativa para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30% (trinta por cento), será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

Notas Explicativas

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2015	18.433	23.611
2016	24.247	29.415
2017 em diante	159.137	212.578
Total	201.817	265.604
REFIS, PIS, COFINS, IPI E INSS e impostos e contribuições	241.806	302.639
	443.623	568.243

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES. Essa opção resultou em uma redução da dívida em R\$ 76.051, na controladora, reconhecida na rubrica “outras despesas e receitas operacionais”, em virtude das devidas reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa, até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligadas, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou Prejuízos Fiscais e Base Negativa para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30% (trinta por cento), será pago em espécie e de forma parcelada.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

A Companhia aguarda neste momento a divulgação do cronograma da Secretaria da Receita Federal do Brasil a respeito da consolidação dos débitos no parcelamento federal.

Notas Explicativas

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de março de 2015:

Parcelamento 11.941/ 13.043	Controladora					Consolidado				
	Saldo antes da adesão a Lei 13.043	Prejuízos fiscais e base negativa utilizados	Atualização	Pagamento	Total 31/03/15	Saldo antes da adesão a Lei 13.043	Prejuízos fiscais e base negativa utilizados	Atualização	Pagamento	Total 31/03/15
Parc. Art. 1º - Previdenciário-RFB	1.603	1.122	34	13	502	3.311	2.318	71	26	1038
Parc. Art. 1º - Demais Débitos-RFB	53.808	37.666	782	56	16.768	63.636	44.545	991	232	19.850
Parc. Art. 2º - Aproveitamento de IPI-RFB	72.554	50.788	1.055	209	22.612	72.554	50.788	1.055	209	22.612
Parc. Art. 3º - Demais Débitos-RFB	22.336	15.635	323	193	6.831	22.484	15.700	327	215	6.895
Parc. Art. 1º - Previdenciário-PGFN	11.282	7.898	164	33	3.516	11.611	8.127	172	36	3.620
Parc. Art. 1º - Demais Débitos-PGFN	1.836	1.285	27	15	563	1.836	1.285	27	15	563
Parc. Art. 2º - Aproveitamento de IPI-PGFI	17.139	11.997	249	95	5.296	17.139	11.997	249	95	5.296
Montante parc. pela adesão - Saldo em 31/12/14	180.558	126.391	2.634	714	56.087	192.571	134.760	2.892	828	59.873

O montante total da adesão de R\$55.263 será pago em dinheiro e o restante do valor R\$126.391 foi liquidado com os créditos de prejuízos fiscais e base negativa próprio no montante de R\$35.114 recebido por transferência das empresas controladoras e coligadas no valor de total de R\$ 91.277.

(b) Parcelamento Lei 12.996/2014 – Parcelamento Federal

Com a aprovação da Administração da Companhia em 25 de agosto de 2014 foi aprovado a adesão ao programa de parcelamento de débitos federais conforme Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadrável no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros e encargos e utilizando Prejuízos Fiscais e Base Negativa e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos em até 180 parcelas atualizadas pela taxa SELIC.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014 e 13.043/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução do passivo tributário federal.

Importante destacar que a Companhia aguarda neste momento a divulgação da Secretaria da Receita Federal do Brasil a consolidação dos débitos incluídos no referido parcelamento.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de março de 2015:

Parcelamento 12.996	Controladora					Consolidado				
	Demais Débitos no Âmbito da RFB	Demais Débitos no Âmbito da PGFN	Débitos Previdenciários no Âmbito da RFB	Débitos Previdenciários no Âmbito da PGFN	Total 31/03/15	Demais Débitos no Âmbito da RFB	Demais Débitos no Âmbito da PGFN	Débitos Previdenciários no Âmbito da RFB	Débitos Previdenciários no Âmbito da PGFN	Total 31/03/15
Montante incluídos no Parcelamento	20.553	74.741	2.266	90.927	188.487	36.527	136.077	3.176	109.950	285.730
Redução por desconto	(2.383)	(21.054)	(268)	(23.413)	(47.118)	(4.172)	(37.656)	(365)	(28.515)	(70.708)
Total	18.170	53.687	1.998	67.514	141.369	32.355	98.421	2.811	81.435	215.022
Prejuízos fiscais e base negativa utilizados	(2.862)	(16.349)	(341)	(16.947)	(36.499)	(3.669)	(24.059)	(342)	(19.448)	(47.518)
Redução por pagamento em dinheiro	(175)	(114)	(3)	(155)	(447)	(368)	(301)	(4)	(292)	(965)
Depósitos legais utilizados	(2.887)	(7.353)	(163)	(9.959)	(20.362)	(4.044)	(14.112)	(203)	(11.401)	(29.760)
Atualização	950	2.251	111	3.050	6.362	1.918	4.755	2.804	1.225	10.702
Pagamentos	(79)	(194)	(25)	(159)	(457)	(275)	(457)	(117)	(351)	(1.200)
	13.117	31.928	1.577	43.344	89.966	25.917	64.247	4.949	51.168	146.281

Notas Explicativas

(c) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Companhia aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 133.

(d) AJUSTAR – Parcelamento ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 25.956, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 436.

(e) Parcelamento – ICMS

d.1) Em 29 de novembro de 2013, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (EM DIA 2013) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 1.013 e o pagamento do saldo restante em 60 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento EM DIA 2013 é de R\$ 8.770, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 196.

d.2) A Companhia possui parcelamentos no montante de R\$ 2.520, junto à Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul, com atualizações mensais pela SELIC. O valor do pagamento mensal é de R\$ 290.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 656, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 17.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de Minas Gerais, parcelamentos no montante de R\$ 1.482, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 247.

(f) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013 juntamente com o Termo de Confissão de Dívida junto à Caixa Econômica Federal, assinado pela Companhia em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 4.090, de modo que o saldo contábil total em 31 de março de 2015 é de R\$ 8.043.

A Mundial S.A. constatou, na assinatura do compromisso de pagamento do referido parcelamento em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 12.205 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal, para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a CEF se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente.

Desde então, a Mundial realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão.

Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Mundial consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o MTE continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Mundial.

(g) Outros Parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre no montante de R\$ 385 e ISS com a Prefeitura Municipal de Gravataí no montante de R\$ 86, com pagamentos mensais de R\$ 10 e parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.675, com parcelas mensais de R\$ 33.

(h) INSS, IPI, PIS, COFINS IRPJ e CSLL

Referem-se a compensações efetuadas junto à Secretária da Receita Federal – SRF, pendentes de homologação.

(i) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições.

(j) Depósito judicial

Em 31 de março de 2015, no montante de R\$ 12.985, atualizado, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação.

(k) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 80.418 (R\$ 3.879 no passivo circulante e R\$ 76.539 no passivo não circulante). A administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores

Notas Explicativas

prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 466.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC), recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de março de 2015, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 938.442, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 861.903 e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 76.439.

A Companhia está em negociação com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional do Brasil com o objetivo de aplicar parte do valor que possui como depósito judicial para amortização da dívida do REFIS.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 346, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais, que consideram os saldos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	31/03/15
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	11.526	(1.805)	20.098
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	51.159	(8.011)	89.204
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	54.124	(8.475)	94.374
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	8.699	(1.362)	15.168
CSL	33.075	839	(707)	33.207	36.887	(5.776)	64.318
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	77.581	(12.148)	135.274
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	142.060	(22.245)	247.704
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	382.036	(59.822)	666.140

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa.

21 Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Provisões trabalhistas e cíveis	2.986	3.485	4.534	4.651
	2.986	3.485	4.534	4.651
Depósitos judiciais	(1.812)	(1.900)	(1.812)	(1.900)
	1.174	1.585	2.722	2.751

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Causas cíveis	11.050	11.050	11.104	11.104
Causas trabalhistas	4.471	4.778	5.473	5.473
Causas tributárias	16.850	16.850	50.116	50.116
	32.371	32.678	66.693	66.693

22 Patrimônio líquido

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da Instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794, ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 181.740.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 31 de março de 2015, o saldo de reavaliação é de R\$ 41.421 e (R\$ 41.661 em 31 de dezembro de 2014) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.457)	(51.681)	(22.142)	(61.005)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	31.945	100.323	42.982	118.421
Movimentação da reserva de reavaliação:	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(68.023)	(67.745)	(73.690)	(73.386)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.352)	(55.368)	(55.368)
Estorno reserva de reavaliação	(43.173)	(43.173)	(52.766)	(52.766)
Saldo reavaliação	54.858	55.136	62.726	63.030
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	23.150	23.036	25.077	24.954
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.825	18.825
Estorno reserva de reavaliação	14.679	14.737	17.940	17.999
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.630)	(18.686)	(21.305)	(21.369)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	36.228	36.450	41.421	41.661
Reavaliação reflexa	5.193	5.211		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	41.421	41.661		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

23 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2014 conforme o quadro abaixo:

	Controladora	
	31/03/15	31/03/14
Resultado do exercício	(5.600)	(24.136)
Ações ordinárias	2.479.480	2.479.479
Resultado por ação ordinária	(2,2587)	(9,7343)

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2015, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registra em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados a redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Mantidos até o vencimento				
Aplicação financeira	3	525	1.511	5.135
Títulos de capitalização	1.067	1.218	1.067	1.233
Empréstimos e recebíveis	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Clientes	71.596	61.396	111.284	112.556
Partes relacionadas	41.405	35.462	4.337	2.966
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	19.285	18.437	18.755	18.606
Outros créditos	79.342	70.697	91.647	78.599

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Mantidos até o vencimento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	136.435	130.128	144.900	138.328
Fornecedores	30.137	28.234	42.413	36.004
Partes relacionadas	80.220	62.338	-	40

Em 31 de março de 2015, a Mundial S.A. e suas controladas mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	31/03/15		31/12/14	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	348	348	973	973
Clientes	71.596	71.596	61.396	61.396
Partes relacionadas	41.405	41.405	35.462	35.462
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	19.285	19.285	18.437	18.437
Outros créditos	79.342	79.342	70.697	70.697
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	136.435	136.435	130.128	130.128
Fornecedores	30.137	30.137	28.234	28.234
Partes relacionadas	80.220	80.220	62.338	62.338
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Consolidado	31/03/15		31/12/14	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	8.556	8.556	10.352	10.352
Clientes	111.284	111.284	112.556	112.556
Partes relacionadas	4.337	4.337	2.966	2.966
Debêntures a receber	304.638	304.638	304.638	304.638
Títulos a receber	19.383	19.383	18.606	18.606
Outros créditos	91.647	91.647	78.599	78.599
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	144.900	144.900	138.328	138.328
Fornecedores	42.413	42.413	36.004	36.004

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Notas Explicativas

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas, exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Adiantamento de câmbio	(5.037)	(5.965)	(5.037)	(5.965)
Empréstimo	(3.687)	(3.161)	(3.687)	(3.161)
Fornecedor	(1.330)	(481)	(2.120)	(2.828)
Passivo vinculado ao US\$	(10.054)	(9.607)	(10.844)	(11.954)
Cientes	26.856	21.693	5.934	4.318
Mútuo	7.140	5.911	-	-
Ativo vinculado ao US\$	33.996	27.604	5.934	4.318
Exposição líquida	23.942	17.997	(4.910)	(7.636)

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas em 2015 e 2014:

	31/03/15	31/12/14
US\$	3,2074	2,6556

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas considera razoável para a taxa de câmbio no exercício.

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Alteração no patrimônio líquido				
R\$/US\$ (25%) - redução	(5.986)	(4.499)	(1.228)	(1.909)
R\$/US\$ (50%) - redução	(11.971)	(8.052)	(2.455)	(3.818)
R\$/US\$ 25% - aumento	5.986	4.499	1.228	1.909
R\$/US\$ 50% - aumento	11.971	8.999	2.455	3.818
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Alteração no resultado do exercício				
R\$/US\$ (25%) - redução	(5.986)	(4.499)	(1.228)	(1.909)
R\$/US\$ (50%) - redução	(11.971)	(8.999)	(2.455)	(3.818)
R\$/US\$ 25% - aumento	5.986	4.499	1.228	1.909
R\$/US\$ 50% - aumento	11.971	8.999	2.455	3.818

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, às contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	348	973	8.556	10.352
Contas a receber de clientes	71.596	61.396	111.284	112.556
Mútuos a receber	41.405	35.462	4.337	2.966
Títulos a receber	19.285	18.437	19.383	18.606
	132.634	116.268	143.560	144.480

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

Conta a receber de clientes	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Mercado interno	44.736	39.497	105.350	108.186
Mercado externo	26.860	21.899	5.934	4.370
	71.596	61.396	111.284	112.556

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das informações contábeis intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Intrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	74.644	67.501	77.850	68.308
	74.644	67.501	77.850	68.308
Intrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	1.070	1.743	2.578	2.791
Passivos financeiros	62.360	64.523	63.554	68.507
	63.430	66.266	66.132	71.298

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial S.A. e suas controladas contabilizam todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras intermediárias, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2014.

	Controladora		Receita sobre índice 31/03/15	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
	31/03/15	31/12/14				
Intrumentos de taxa variável						
Passivos financeiros	62.360	64.523				
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	12,60%	12,60%			9,45%	15,75%
Projeção sobre passivo financeiro	-	7.857			5.893	9.821

Notas Explicativas

Instrumentos de taxa variável	Consolidado			
	31/03/15	31/12/14		
Passivos Financeiros	63.554	68.308		
	Receita sobre índice 31/03/15	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	12,60%	12,60%	9,45%	15,75%
Projeção sobre passivo financeiro	-	8.008	6.006	10.010

iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

25 Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014.

Receita bruta de vendas	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Mercado interno	73.072	72.819	121.872	106.200
Mercado externo	5.708	6.266	4.292	3.227
(-) AVP de receita	(909)	-	(1.957)	-
Impostos devoluções e abatimentos	(16.790)	(17.794)	(29.898)	(27.389)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(914)	(899)	(914)	(899)
Receita operacional líquida	60.167	60.392	93.395	81.139

Notas Explicativas

26 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(48.829)	(46.752)	(60.555)	(53.170)
Despesas com vendas	(9.234)	(8.976)	(20.001)	(17.674)
Despesas administrativas e gerais	(3.841)	(3.079)	(7.927)	(6.103)
Honorários da administração	(697)	(666)	(697)	(666)
	(62.601)	(59.473)	(89.180)	(77.613)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(2.412)	(2.301)	(2.726)	(2.543)
Despesas com pessoal	(25.482)	(23.972)	(32.894)	(30.334)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(22.979)	(22.508)	(31.779)	(22.985)
Fretes	(1.478)	(1.369)	(3.167)	(2.763)
Energia elétrica	(1.643)	(1.136)	(1.760)	(1.190)
Comissões	(2.305)	(2.391)	(4.516)	(3.451)
Conservação e manutenção	(1.423)	(1.456)	(1.878)	(1.841)
Aluguéis	(262)	(271)	(1.641)	(1.236)
Outras despesas	(4.617)	(4.069)	(8.819)	(11.270)
	(62.601)	(59.473)	(89.180)	(77.613)

27 Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Outras receitas operacionais				
Receita de aluguel	273	220	315	260
Outras receitas operacionais	22	25	298	50
	295	245	613	310
Outras despesas operacionais				
Perda com alienação de imobilizado	-	(263)	-	(276)
Outras despesas operacionais	(537)	(458)	(582)	(503)
	(537)	(721)	(582)	(779)
Total de outras receitas / despesas operacionais	(242)	(476)	31	(469)

Notas Explicativas

28 Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Receitas financeiras				
Receitas financeiras com partes relacionadas e outras	-	-	12	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras				
Juros incorridos sob debêntures	-	(139)	-	(139)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(2.150)	(8.350)	(5.375)	(11.619)
	<u>(2.150)</u>	<u>(8.489)</u>	<u>(5.375)</u>	<u>(11.758)</u>
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras	(6.168)	(9.568)	(7.806)	(15.697)
	<u>(6.168)</u>	<u>(9.568)</u>	<u>(7.806)</u>	<u>(15.697)</u>
Resultado financeiro	<u>(8.318)</u>	<u>(18.057)</u>	<u>(13.169)</u>	<u>(27.455)</u>

29 Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e outras empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos.

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de *persona carré*, *fascino* e *gourmet*, motores e demais itens de beleza pessoal.

Notas Explicativas

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 31/03/15	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	38.678	36.198	7.508	4.631	6.380	-	93.395
(-) CPV	(29.639)	(18.842)	(5.711)	(3.687)	(2.676)	-	(60.555)
Margem bruta	9.039	17.356	1.797	944	3.704	-	32.840
Despesas com vendas	(6.090)	(9.233)	(1.892)	(707)	(2.079)	-	(20.001)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(8.596)	(8.596)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(13.169)	(13.169)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	3.325	3.325
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	1	1
Resultado	2.949	8.123	(95)	237	1.625	(18.439)	(5.600)

Saldo em 31/03/14	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	42.511	22.871	7.891	4.004	3.862	-	81.139
(-) CPV	(31.089)	(13.155)	(5.630)	(3.077)	(219)	-	(53.170)
Margem bruta	11.422	9.716	2.261	927	3.643	-	27.969
Despesas com vendas	(6.155)	(6.273)	(2.204)	(620)	(2.422)	-	(17.674)
Resultado por divisão	5.267	3.443	57	307	1.221	-	10.295
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(7.239)	(7.239)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(27.454)	(27.454)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	235	235
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	27	27
Resultado	5.267	3.443	57	307	1.221	(34.431)	(24.136)

30 Coberturas de seguros

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Os bens da Companhia encontram-se segurados contra incêndios, vendavais, granizo, furacão, raios, danos elétricos, explosões, impacto de veículos e quedas de aeronaves.

Em 31 de março de 2015, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 18.500 para responsabilidade civil, R\$ 45.200 para danos materiais.

Tais apólices são corporativas e englobam também os riscos relacionados à coligada Hercules S.A. - Fábrica de Talheres.

31 Emissão de debêntures

Em assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de setembro de 2014, conforme deliberado pela reunião do Conselho de Administração de 21 de agosto de 2014, foi aprovado pela maioria dos acionistas presentes o cancelamento e, dessa forma, tornadas sem efeito todas as matérias da ordem do dia e deliberações tomadas pelos membros presentes na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de maio de 2013, e na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 03 de junho de 2013, tendo em vista a não realização da emissão de debêntures aprovada em ambos os atos. Nesta mesma assembleia de 08 de setembro de 2014, foi aprovada a emissão de 50.000 (cinquenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real e fiduciária, em uma única série, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, com base na Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. Conforme alterada.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para o alongamento da dívida financeira da Companhia.

Notas Explicativas

* *

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente
Paulo Roberto Leke – Vice Presidente
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro
Jose Maria de Cesarino Henriques Soares – Conselheiro
Edson Queiroz Barcelos Junior – Conselheiro

Conselho Fiscal

Paulo Fernando Gross – Conselheiro
Pedro Paulo de Souza – Conselheiro
Launer Oliveira Gonçalves – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Julio Cesar Camara – Diretor
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP
Ivanês Grison Souto
CPF: 522.635.500-97

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da

Mundial S.A. – Produtos de Consumo

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Em decorrência do comentado na nota explicativa 20, com a adesão ao parcelamento federal instituído pela Lei 12.996/14 e a reabertura do parcelamento da Lei 11.941/09, nos termos da Medida Provisória 651/14 (convertida na Lei 13.043/14), os saldos patrimoniais relativos às obrigações fiscais e sociais de impostos a pagar foram ajustados em 31 de dezembro de 2014. Contudo, para fins de comparabilidade, não nos foi possível concluir sobre os possíveis impactos, se houver, no resultado do período de três meses findo em 31/03/2014 decorrentes de ajustes de exercícios anteriores.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Impostos e contribuições sociais

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos à atenção que a Companhia aguarda a homologação da Secretaria da Receita Federal do Brasil referente à consolidação dos débitos incluídos no parcelamento federal instituído pela Lei 12.996/14, que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013 e a reabertura do parcelamento da Lei 11.941/09 com a previsão de quitação parcial do passivo tributário federal com a utilização de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social nos termos da Medida Provisória 651/14 (convertida na Lei 13.043/14), conforme descrito na nota explicativa 20.

Continuidade operacional e debêntures a receber de empresa relacionada

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de que a Companhia incorreu em prejuízo líquido consolidado de R\$ 5.601 mil durante o período findo em 31 de março de 2015, apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivo tributário em processo de homologação conforme nota explicativa 20. Além disso, possui debêntures a receber de empresa relacionada nos valores de R\$ 960 mil e R\$ 303.678 mil, demonstrados no ativo circulante e não circulante, respectivamente, cuja recuperação depende do sucesso da administração daquela entidade na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a situação patrimonial e financeira daquela empresa, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido ativo). Essas condições indicam a existência de incerteza significativa que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas descritas na nota explicativa 2.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos, se houver, no resultado do período de três meses findo em 31/03/2014 decorrentes de ajustes de exercícios anteriores do assunto mencionado no parágrafo Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 28 de maio de 2015.

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS041241/O-2